

1. O Positivismo foi uma corrente de pensamento filosófico predominante no século XIX e início do século XX. Seu mais eminente representante foi Auguste Comte (1798-1857), que é considerado o precursor da Sociologia.

No que tange às características fundamentais do Positivismo, pode-se afirmar, **EXCETO**

- a) Para o Positivismo, o conhecimento científico é a “bússola da sociedade”. Nesse sentido, é imprescindível que se tenha o conhecimento acerca dos fenômenos sociais, para que se consiga prever os mesmos e agir com eficácia.
- b) O Positivismo persegue um objetivo principal: descobrir as leis gerais que regem os fenômenos sociais.
- c) O Positivismo é uma doutrina filosófica que enfatiza a busca pelo conhecimento das singularidades sociais, dando ênfase ao estudo interpretativo das ações de indivíduos em uma determinada coletividade.
- d) O Positivismo preza pela regularidade, estabilidade e bom funcionamento das instituições sociais.

2. A ordem e o progresso constituem partes fundamentais da Sociologia de Auguste Comte. Com base nas ideias comteanas, assinale a alternativa correta.

- a) A ordem social total se estabelece de acordo com as leis da natureza, e as possíveis deficiências existentes podem ser retificadas mediante a intervenção racional dos seres humanos.
- b) A liberdade de opinião e a diferença entre os indivíduos são fundamentos da solidariedade na formação da estática social; essa diversidade produz vantagens para a evolução, em comparação com a homogeneidade.
- c) O desenvolvimento das forças produtivas é a base para o progresso e segue uma linha reta, sem oscilações e, portanto, a interferência humana é incapaz de alterar sua direção ou velocidade.
- d) O progresso da sociedade, em conformidade com as leis naturais, é resultado da competição entre os indivíduos, com base no princípio de justiça de que os mais aptos recebem as maiores recompensas.
- e) O progresso da sociedade é a lei natural da dinâmica social e, considerado em sua fase intelectual, é expresso pela evolução de três estados básicos e sucessivos: o doméstico, o coletivo e o universal.

3. O positivismo foi a corrente de pensamento que teve forte influência sobre o método de investigação na Sociologia, por propor um sistema geral do conhecimento com a pretensão de “organizar” a

sociedade. São aspectos fundamentais do positivismo, **EXCETO**

- a) Para o positivismo clássico, é impossível conhecer o estado de um fenômeno social particular se não for considerado cientificamente o todo social.
- b) Na concepção positivista, graças à aplicação da ciência à organização do trabalho, a humanidade desenvolve suas potencialidades.
- c) As ideias na Sociologia positivista tentam descobrir qual é a ordem social que orienta a história humana.
- d) O positivismo fundamenta-se na concepção dialética de Georg Wilhelm F. Hegel (1770-1831), originária do Idealismo alemão. Propõe um método interpretativo de sociedade baseado na ideia de contrato social.

4. Leia o texto a seguir.

Até o século XVIII, a maioria dos campos de conhecimento, hoje enquadrados sob o rótulo de ciências, era ainda, como na Antiguidade Clássica, parte integral dos grandes sistemas filosóficos. A constituição de saberes autônomos, organizados em disciplinas específicas, como a Biologia ou a própria Sociologia, envolverá, de uma forma ou de outra, a progressiva reflexão filosófica, como a liberdade e a razão.

Adaptado de: QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. O.; OLIVEIRA, M. G. M. *Um Toque de Clássicos: Marx, Durkheim e Weber*. Belo Horizonte: UFMG, 2002. p.12.

Com base nos conhecimentos sobre o surgimento da Sociologia, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a relação entre conhecimento sociológico de Auguste Comte e as ideias iluministas.

- a) A ideia de desenvolvimento pela revolução social foi defendida pelo Iluminismo, que influenciou o Positivismo.
- b) A crença na razão como promotora do progresso da sociedade foi compartilhada pelo Iluminismo e pelo Positivismo.
- c) O Iluminismo forneceu os princípios e as bases teóricas da luta de classes para a formulação do Positivismo.
- d) O reconhecimento da validade do conhecimento teológico para explicar a realidade social é um ponto comum entre o Iluminismo e o Positivismo.
- e) Os limites e as contradições do progresso para a liberdade humana foram apontados pelo Iluminismo e aceitos pelo Positivismo.

5. As preocupações intelectuais de Auguste Comte (1798-1857) decorrem, principalmente, da herança do



Iluminismo e da Revolução Francesa. Inspirado no método de investigação das ciências da natureza, procurava identificar os princípios da vida social assim como outros cientistas explicavam a vida natural. Além de cunhar o nome da nova ciência de Sociologia, foi dele a primeira tentativa de definir-lhe o objeto, seus métodos e problemas fundamentais, bem como a primeira tentativa de determinar-lhe a posição no conjunto das ciências. Considerando as reflexões e definições de Auguste Comte sobre a natureza da Sociologia, analise as afirmativas a seguir:

- I. Definiu a lei dos três estados, na qual o conhecimento está sujeito, em sua evolução, a passar por três estados diferentes: o teológico, o metafísico e o positivo.
- II. Propôs classificação das ciências, que tratam do pensamento sobre cada domínio do universo e da sociedade, pela ordem, matemática/astronomia, física, química, biologia e sociologia.
- III. Defendeu que a observação cuidadosa dos fatos empíricos e o teste sistemático de teorias sociológicas tornam-se modos dominantes para se acumular conhecimento metafísico.
- IV. Preocupou-se em definir a Sociologia como ciência da humanidade, capaz de desvendar as leis da organização humana, cujo conhecimento deveria ter utilidade prática a fim de melhorar a vida das pessoas.

Estão **CORRETAS** as afirmativas

- a) I, II e III, apenas.
- b) I, III e IV, apenas.
- c) I, II e IV, apenas.
- d) II, III e IV, apenas.

6. A sociologia nasce no séc. XIX após as revoluções burguesas sob o signo do positivismo elaborado por Augusto Comte. As características do pensamento comtiano são:

- a) a sociedade é regida por leis sociais tal como a natureza é regida por leis naturais; as ciências humanas devem utilizar os mesmos métodos das ciências naturais e a ciência deve ser neutra.
- b) a sociedade humana atravessa três estágios sucessivos de evolução: o metafísico, o empírico e o teológico, no qual predomina a religião positivista.
- c) a sociologia como ciência da sociedade, ao contrário das ciências naturais, não pode ser neutra porque tanto o sujeito quanto o objeto são sociais e estão envolvidos reciprocamente.

d) o processo de evolução social ocorre por meio da unidade entre ordem e progresso, o que necessariamente levaria a uma sociedade comunista.

7. Na parte mais tardia de sua carreira, Comte elaborou planos ambiciosos para a reconstrução da sociedade francesa em particular, e para as sociedades humanas em geral, baseado no seu ponto de vista sociológico. Ele propôs o estabelecimento de uma “religião da humanidade”, que abandonaria a fé e o dogma em favor de um fundamento científico. A Sociologia estaria no centro dessa nova religião

GIDDENS, Anthony. *Sociologia*. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. p. 28.

Com base nessa assertiva, Comte aponta para o papel da Sociologia como ciência fundamental para a compreensão

- a) da ideia da revolução, como solução para sanar as questões da desigualdade social.
- b) da crença na ação dos indivíduos, como fator de intervenção na realidade.
- c) do consenso moral, como solução para regular e manter unida a sociedade.
- d) dos elementos subjetivos da sociedade, tendo em vista a pluralidade social.

8.



A bandeira nacional, símbolo maior da República Federativa do Brasil, é bastante simbólica. Além das suas cores, existem também os dizeres “Ordem e Progresso”. Esses dizeres possuem sua origem em qual teoria filosófica?

- a) No Materialismo histórico, de Karl Marx.
- b) No Positivismo, de Auguste Comte.
- c) No Idealismo, de Friedrich Hegel.
- d) No Funcionalismo, de Émile Durkheim.

e) No Iluminismo, de René Descartes.

9. Tanto Augusto Comte quanto Karl Marx identificam imperfeições na sociedade industrial capitalista, embora cheguem a conclusões bem diferentes: para o positivismo de Comte, os conflitos entre trabalhadores e empresários são fenômenos secundários, deficiências, cuja correção é relativamente fácil, enquanto, para Karl Marx, os conflitos entre proletários e burgueses são o fato mais importante das sociedades modernas. A respeito das concepções teóricas desses autores, é CORRETO afirmar:

- a) Comte pensava que a organização científica da sociedade industrial levaria a atribuir a cada indivíduo um lugar proporcional à sua capacidade, realizando-se assim a justiça social.
- b) Comte considera que a partir do momento em que os homens pensam cientificamente, a atividade principal das coletividades passa a ser a luta de classes que leva necessariamente à resolução de todos os conflitos.
- c) Marx acredita que a história humana é feita de consensos e implica, por um lado, o antagonismo entre opressores e oprimidos; por outro lado, tende a uma polarização em dois blocos: burgueses e proletários.
- d) Para Karl Marx, o caráter contraditório do capitalismo manifesta-se no fato de que o crescimento dos meios de produção se traduz na elevação do nível de vida da maioria dos trabalhadores embora não elimine as desigualdades sociais.
- e) Tanto Augusto Comte quanto Karl Marx concordam que a sociedade capitalista industrial expressa a predominância de um tipo de solidariedade, que classificam como orgânica, cujas características se refletirão diretamente em suas instituições.

10. Auguste Comte (1798-1857) foi um pensador positivista que propôs uma nova ciência social à Sociologia, que inicialmente foi chamada de Física Social. Sobre os princípios dessa ciência para esse autor, analise as afirmativas e assinale as alternativas, marcando **V** para verdadeiro ou **F** para falso.

- () No estágio positivo, a vida social será explicada pela filosofia, triunfando sobre todas as outras formas de pensamento.
- () A imposição da disciplina era, para os positivistas, uma função primordial da escola, pois ali os membros de uma sociedade aprenderiam, desde pequenos, a importância da obediência e da hierarquia.

- () A maturidade do espírito seria encontrada na ciência; por isso, na escola de inspiração positivista, os estudos literários e artísticos prevalecem sobre os científicos.
- () Defendeu a necessidade de substituir a educação europeia, ainda essencialmente teológica, metafísica e literária, por uma educação positiva, conforme o espírito da civilização moderna.

A sequência correta é

- a) F,V,V,F.
- b) F,V,F,V.
- c) V,F,F,F.
- d) V,V,V,F.

11. Um cientista, membro da aristocracia europeia, reúne partes de cadáveres de diversas pessoas, para formar uma criatura e a traz à vida com a ajuda da energia elétrica. Essa é a sinopse da obra clássica *Frankenstein: ou o moderno Prometeu*, da inglesa Mary Shelley, escrita em 1813. O livro é um dos expoentes do gênero literário gótico, mas sua abrangência pode ser considerada maior, pois, dependendo do ponto de vista, sua leitura gera inúmeras interpretações. Por exemplo,

- a) a obra remete, de forma simbólica, à importância da energia elétrica em muitas das transformações sociais que o progresso tecnológico trouxe a partir do século XIX.
- b) o cientista simboliza o domínio dos valores econômicos sobre a natureza, como defende o movimento literário parnasiano.
- c) a criação da vida em laboratório representa a teoria criacionista, já presente no século XVIII, e plenamente aceita hoje, de que a vida pode ser gerada espontaneamente, desde que haja investimento financeiro adequado.
- d) o processo de construção da criatura simboliza indiretamente os resultados das experiências com células-tronco feitas no início do século XIX, que usaram como cobaias representantes de diferentes classes da sociedade e provaram que é possível a completa regeneração de órgãos e membros extirpados.
- e) o fato de a criatura ter sido feita por um cientista e não por um alquimista antecipa o foco na relação homem/ciência, marcante no Marxismo, movimento literário burguês.

12. Auguste Comte, Karl Marx e Émile Durkheim são considerados os grandes pilares da Sociologia como ciência burguesa. Nessa época, a Sociologia, para se afirmar no campo das ciências, adotou o Positivismo.

Assinale a assertiva que melhor expressa o sentido do Positivismo sociológico.

- a) Busca da complexidade e dualidade – sociedade concebida como prenhe de conflitos e contradições; há uma circularidade entre todo e parte, ou seja, um determina o outro simultaneamente.
- b) Busca da objetividade e neutralidade – sociedade concebida como um organismo combinado de partes integradas e coesas que funcionam harmoniosamente, de acordo com um modelo físico ou mecânico de organização.
- c) Busca da singularidade e objetividade – sociedade concebida como mutável, visto que não há homem e nem sociedade ideal isolados na natureza, mas ambos conjugados concretamente a um momento histórico definido.
- d) Busca da complexidade e singularidade – sociedade e seus sistemas não atemporais. Privilégio da parte sobre o todo.
- e) Busca de subjetividade e pluralidade – sociedade é uma verdadeira máquina organizada, cujas partes, todas elas, contribuem de uma maneira diferente para o avanço do conjunto, adequando-se às demandas do mercado.

13. „A filosofia da História – o primeiro tema da filosofia de Augusto Comte – foi sistematizada pelo próprio Comte na célebre “Lei dos Três Estados” e tinha o objetivo de mostrar por que o pensamento positivista deve imperar entre os homens. Sobre a “Lei do Três Estados” formulada por Comte, é correto afirmar que

- a) Augusto Comte demonstra com essa lei que todas as ciências e o espírito humano desenvolvem-se na seguinte ordem em três fases distintas ao longo da história: a positiva, a teológica e a metafísica.
- b) na “Lei dos Três Estados” a argumentação desempenha um papel de primeiro plano no estado teológico. O estado teológico, na sua visão, corresponde a uma etapa posterior ao estado positivo.
- c) o estado teológico, segundo está formulada na “Lei dos Três Estados”, não tem o poder de tornar a sociedade mais coesa e nenhum papel na fundamentação da vida moral.
- d) o estado positivista apresenta-se na “Lei dos Três Estados” como o momento em que a observação prevalece sobre a imaginação e a argumentação, e na busca de leis imutáveis nos fenômenos observáveis.
- e) para Comte, o estado metafísico não tem contato com o estado teológico, pois somente o estado

metafísico procura soluções absolutas e universais para os problemas do homem.

14. Comte e Marx formaram suas ideias no século XIX. A sociedade moderna era definida por eles de maneira diversa. Aos olhos de Comte, a sociedade moderna era
- a) industrial; para Marx, era capitalista.
 - b) pré-industrial; para Marx, era industrial.
 - c) pré-capitalista; para Marx, era capitalista.
 - d) democrática; para Marx, era despótica.
 - e) liberal; para Marx, era da exclusão industrial.

15. O positivismo foi uma das grandes correntes de pensamento social, destacando-se, entre seus principais teóricos, Augusto Comte e Émile Durkheim. Sobre a concepção de conhecimento científico, presente no positivismo do século XIX, é correto afirmar:

- a) A busca de leis universais só pode ser empreendida no interior das ciências naturais, razão pela qual o conhecimento sobre o mundo dos homens não é científico.
- b) Os fatos sociais fogem à possibilidade de constituírem objeto do conhecimento científico, haja vista sua incompatibilidade com os princípios gerais de objetividade do conhecimento e a neutralidade científica.
- c) Aprender a sociedade como um grande organismo, a exemplo do que fazia o materialismo histórico, é rejeitado como fonte de influência e orientação para as investigações empreendidas no âmbito das ciências sociais.
- d) A ciência social tem como função organizar e racionalizar a vida coletiva, o que demanda a necessidade de entender suas regras de funcionamento e suas instituições forjadas historicamente.
- e) O papel do cientista social é intervir na construção do objeto, aportando à compreensão da sociedade os valores por ele assimilados durante o processo de socialização obtido no seio familiar.

16. Segundo a Lei dos Três Estados, conceito fundamental na obra de Auguste Comte, a evolução das concepções intelectuais da humanidade percorreu três estados teóricos distintos e consecutivos, a saber:

- a) Mitológico, teológico e filosófico.
- b) Teológico, metafísico e científico.
- c) Metafísico, abstrato e positivo.
- d) Fetichista, teológico e positivo.
- e) Mitológico, filosófico e científico.

17. O lema “Prever para Prover” é inspirado no pensamento social do pensador da sociologia:

- a) Auguste Comte.
- b) Max Weber.
- c) Karl Marx.
- d) Rui Barbosa.
- e) Joaquim Nabuco.

18. Seu esquema sociológico era tipicamente positivista, ele acreditava que toda a vida humana tinha atravessado as mesmas fases históricas distintas e que, se a pessoa pudesse compreender esse progresso, poderia prescrever os remédios para os problemas de ordem social. Era um grande defensor da moderna sociedade capitalista. Essa descrição está relacionada com o perfil de

- a) Karl Marx.
- b) Max Weber.
- c) Auguste Comte.
- d) Émile Durkheim.
- e) Herbert Spencer.

19. O lema “Ordem e Progresso” da bandeira brasileira foi inspirado no cientista social

- a) Durkheim.
- b) Marx.
- c) Weber.
- d) Comte.
- e) Bourdieu.

20. Para Augusto Comte, uma das funções da Sociologia ou Física Social era encontrar leis sociais que conduzissem o progresso da humanidade. Sobre os estágios do progresso social discutidos pelo autor, é correto afirmar:

- a) O estágio teológico nega a existência de apenas uma explicação divina para os fenômenos naturais e sociais.
- b) O positivismo é o estágio superior do progresso social, porque se sustenta nos métodos científicos.
- c) O estágio mais simples é o mítico, seguido pelo teológico e pelo científico, que é o mais elaborado.
- d) O primeiro estágio do conhecimento é o metafísico, em que conceitos abstratos explicam o mundo.
- e) A Europa exemplificava uma sociedade em estado de desenvolvimento teológico.

21. Uma das grandes preocupações de Auguste Comte era a crise de sua época, causada, segundo ele, pela desorganização social, moral e de ideias. A solução se encontraria na constituição de uma teoria apropriada – a Sociologia –, capaz de extinguir a anarquia científica vigente, origem do mal. Esse seria, precisamente, o

momento em que se atingiria o estado positivo, o grau máximo de complexidade da ciência.

Estão corretos os conceitos que foram discutidos e defendidos por Auguste Comte como os mais importantes para a sua Sociologia:

- a) estática, dinâmica, individualismo e alienação.
- b) positivismo, ordem e progresso, autoridade moral.
- c) cientificismo, organicismo, evolucionismo e indústria cultural.
- d) consenso moral, altruísmo, contratualismo e individualismo.

22. A Sociologia surge em um período em que o fazer científico encontrava-se influenciado por algumas teses desenvolvidas durante o século XIX. Herbert Spencer, Charles Darwin e Auguste Comte, por exemplo, tiveram grande importância para o pensamento sociológico. O primeiro, por aplicar às ciências humanas o evolucionismo, mesmo antes das teses revolucionárias sobre a seleção das espécies do segundo. Com relação a Comte, houve a influência de seu “espírito positivo” na formação dos muitos intelectuais do período.

Sobre as ideias de evolução e progresso e seu impacto no pensamento sociológico, podemos afirmar que:

- a) A ideia de progresso, apesar de ter grande influência na área das ciências naturais, não teve impacto decisivo na constituição da sociologia.
- b) A ideia de evolução foi uma das palavras de ordem do período, mas a sociologia rejeitou a sua adoção, assim como qualquer comparação entre seus efeitos no reino natural e no mundo social.
- c) A explicação sociológica procurou, desde o seu início, afastar-se de qualquer forma de determinismos, fossem biológicos ou geográficos, pois se contrapunha fortemente às explicações de cunho evolucionista.
- d) Em sua busca por constituir-se como disciplina, a Sociologia passou pela valorização e incorporação dos métodos das ciências da natureza, utilizando metáforas organicistas, assim como conferindo ênfase à noção de função.

23. “O nome “positivismo” tem sua origem no adjetivo “positivo”, que significa certo, seguro, definitivo. Como escola filosófica, derivou do “cientificismo”, isto é, da crença no poder dominante e absoluto da razão humana em conhecer a realidade e traduzi-la sob a forma de leis que seriam a base da regulamentação da vida do homem, da natureza e do próprio universo. Com esse conhecimento pretendia-se

substituir as explicações teológicas, filosóficas e de senso comum por meio das quais - até então - o homem explicaria a realidade e a sua participação nela”

(COSTA, Cristina. *Sociologia: introdução à ciência da sociedade*. São Paulo, 2005, p.72.).

Sobre o positivismo assinale a alternativa correta.

- a) O positivismo, teoria criada por Auguste Comte, pregava a cientificação do pensamento e do estudo humano, visando à obtenção de resultados claros, objetivos e completamente correto.
- b) O positivismo não derivou de nenhum método de investigação das ciências da natureza e sim criou o seu próprio método investigativo.
- c) O positivismo foi uma teoria criada por Émile Durkheim para explicar os fatos sociais.
- d) O positivismo baseava suas explicações nas explicações teológicas, filosóficas e de senso comum.
- e) O positivismo não busca a certeza de nada e se baseia em explicações abstratas.

Gabarito:

Resposta da questão 1:

[C]

A alternativa [C] é a incorreta. Ao prezar pela regularidade e buscar encontrar as leis gerais que regem os fenômenos sociais, o positivismo de forma alguma enfatiza as ações individuais e o estudo das singularidades.

Resposta da questão 2:

[A]

Segundo Comte, a sociedade está organizada segundo leis da natureza. O homem racional seria aquele capaz de conduzir a sociedade ao seu progresso, justamente de acordo com essa lei natural. Vale ressaltar que, segundo o autor, os três estados do processo de evolução são: o estado teológico, o metafísico e o positivo.

Resposta da questão 3:

[D]

A alternativa [D] é claramente incorreta. O positivismo fundamentou-se na concepção filosófica de Auguste Comte, e não de Hegel.

Resposta da questão 4:

[B]

Uma das características principais do positivismo e do iluminismo é a crença na razão como promotora do progresso social. Isso se vê nas obras de muitos autores, entre eles Auguste Comte, considerado como um dos precursores da sociologia.

Resposta da questão 5:

[C]

Somente a afirmativa III está incorreta. O conhecimento científico, segundo Comte, não é metafísico, sendo superior à toda visão metafísica e religiosa do mundo.

Resposta da questão 6:

[A]

A alternativa [A] é a única que condiz totalmente com o positivismo. Vale ressaltar que, segundo essa corrente de pensamento, os três estágios são o teológico, o

metafísico e o positivo, a sociologia deve ser neutra e a sociedade não caminha para o comunismo.

Resposta da questão 7:

[C]

Ainda que percebesse as desigualdades sociais, a grande preocupação de Comte era com a coesão da sociedade. Segundo ele, isso seria conseguido através de um consenso moral, tal como está expresso na alternativa [C].

Resposta da questão 8:

[B]

“Ordem e Progresso” tem origem no Positivismo de Auguste Comte, estando relacionado ao lema da religião positivista: “O Amor por princípio e a Ordem por base; o Progresso por fim”. Essa relação surgiu a partir da forte influência do positivismo nos ideais republicanos, no Brasil.

Resposta da questão 9:

[A]

Todas as afirmativas apresentam uma confusão da teoria de Augusto Comte com a de Karl Marx. Somente não há confusão na alternativa [A], que apresenta a visão de Comte a respeito daquilo que ele considera como “justiça social”, que ocorreria quando cada indivíduo tivesse um lugar na sociedade que fosse adequado à sua aptidão individual.

Resposta da questão 10:

[B]

O positivismo valoriza a ciência como principal fonte de conhecimento, estando acima da religião e da filosofia. Esse modelo também atinge a educação e está presente em diversas escolas. Isso se verifica, por exemplo, quando as disciplinas científicas em uma escola são mais valorizadas que as disciplinas artísticas ou culturais.

Resposta da questão 11:

[A]

Questão bastante interessante. Somente a alternativa [A] não apresenta erros conceituais. A interpretação de que a obra *Frankenstein* faz referência à importância do progresso tecnológico está relacionada à ideia de domínio da razão sobre o mundo e sobre a vida.

Resposta da questão 12:

[B]

A alternativa [B] é a única correta. O positivismo busca a objetividade e a neutralidade na ciência, além de conceber a sociedade como um organismo regido por leis próprias, segundo um modelo mecanicista.

Resposta da questão 13:

[D]

Segundo a "Lei dos Três Estados", o espírito humano se desenvolve a partir de um estado teológico, passando pelo metafísico e chegando ao positivo. Nesse último, os fenômenos observados são compreendidos mediante leis imutáveis e racionais.

Resposta da questão 14:

[A]

Comte define a sociedade moderna a partir do seu tipo de produção, ou seja, enquanto sociedade industrial. Já para Marx, a sociedade deve ser definida segundo sua estrutura econômica e, por isso, a sociedade moderna é definida como uma sociedade capitalista.

Resposta da questão 15:

[D]

As ideias de Comte e Durkheim levaram-nos a propor um certo método para a sociologia. Assim, podemos entender que a neutralidade e objetividade do pesquisador não devem ter, em relação à compreensão da sociedade, uma relação com suas ideias e opiniões que interferiram na observação dos fatos sociais que a ele é exterior e coercitivo.

Resposta da questão 16:

[B]

A única alternativa correta é a B, pois a Lei dos Três Estados de Comte diz respeito a períodos da história humana nos quais prevaleceram determinadas concepções intelectuais. Assim, o primeiro estado foi o teológico, no qual deus (ou deuses) está em tudo e tudo acontece por vontade dele. Segue, então, o estado metafísico, que substitui a crença em deuses por princípios abstratos, mas que dão qualidades antropomórficas a fenômenos da natureza. O estado positivo, por fim, é aquele baseado em leis naturais, que permitem conhecer os fenômenos e prevê-los.

Resposta da questão 17:

[A]

A presente questão é simples, mas interessante. A frase "prever para prover" está relacionada ao positivismo de Auguste Comte. Isso porque faz referência à capacidade de previsão da ciência positiva. Segundo essa visão, a ciência positiva seria capaz de, não somente explicar e prever os fenômenos, mas, também, de dar as diretrizes para a sociedade (e por isso, o prover).

Resposta da questão 18:

[C]

A teoria positivista foi desenvolvida por Auguste Comte, filósofo francês de herança iluminista. É a partir dela que Émile Durkheim desenvolveu as bases para uma sociologia com status reconhecido de cientificidade.

Resposta da questão 19:

[D]

O lema "Ordem e Progresso" é uma concepção positivista, ou seja, foi inspirado na teoria de Auguste Comte. Segundo essa teoria, a sociedade deve caminhar, pela racionalização, em direção ao progresso.

Resposta da questão 20:

[B]

Auguste Comte desenvolveu a sua teoria baseada em três estágios: teológico, metafísico e positivo. O último seria marcado pelo apogeu dos anteriores. Seria sua característica a busca por conexões regulares através da observação dos fenômenos com o objetivo final de estabelecer leis racionais sobre eles, tendo como base a perspectiva científica das ciências exatas.

Resposta da questão 21:

[B]

A teoria positivista de Auguste Comte é comumente denominada de positivismo. Dentre as alternativas, somente a [B] apresenta este conceito. Portanto, somente esta é correta.

Resposta da questão 22:

[D]

A alternativa D é a única correta. A ideia de progresso esteve presente no positivismo de Auguste Comte, portanto, teve impacto decisivo na constituição da sociologia, diferentemente do que afirma a alternativa A. A alternativa B está incorreta porque afirma exatamente o contrário do que é dito pelo enunciado, isto é, ignora o fato de Spencer ter aplicado o evolucionismo nas ciências humanas de modo geral e no pensamento sociológico em particular. A alternativa C também ignora a afirmação do enunciado ao negar a influência do evolucionismo na explicação sociológica da época e, inclusive, propõe – equivocadamente – que o pensamento sociológico, nos seus primórdios, evitava os determinismos, sendo que de fato era justamente o contrário, isto é, a crítica que se faz à sociologia daquele período é seu aspecto determinista.

Resposta da questão 23:

[A]

O positivismo foi uma teoria desenvolvida por Auguste Comte, filósofo francês herdeiro do Iluminismo. Tal teoria tinha como objetivo criar uma explicação teleológica do mundo a partir da cientificação e racionalização do conhecimento humano, bem como defendendo a ação do homem sobre a natureza.